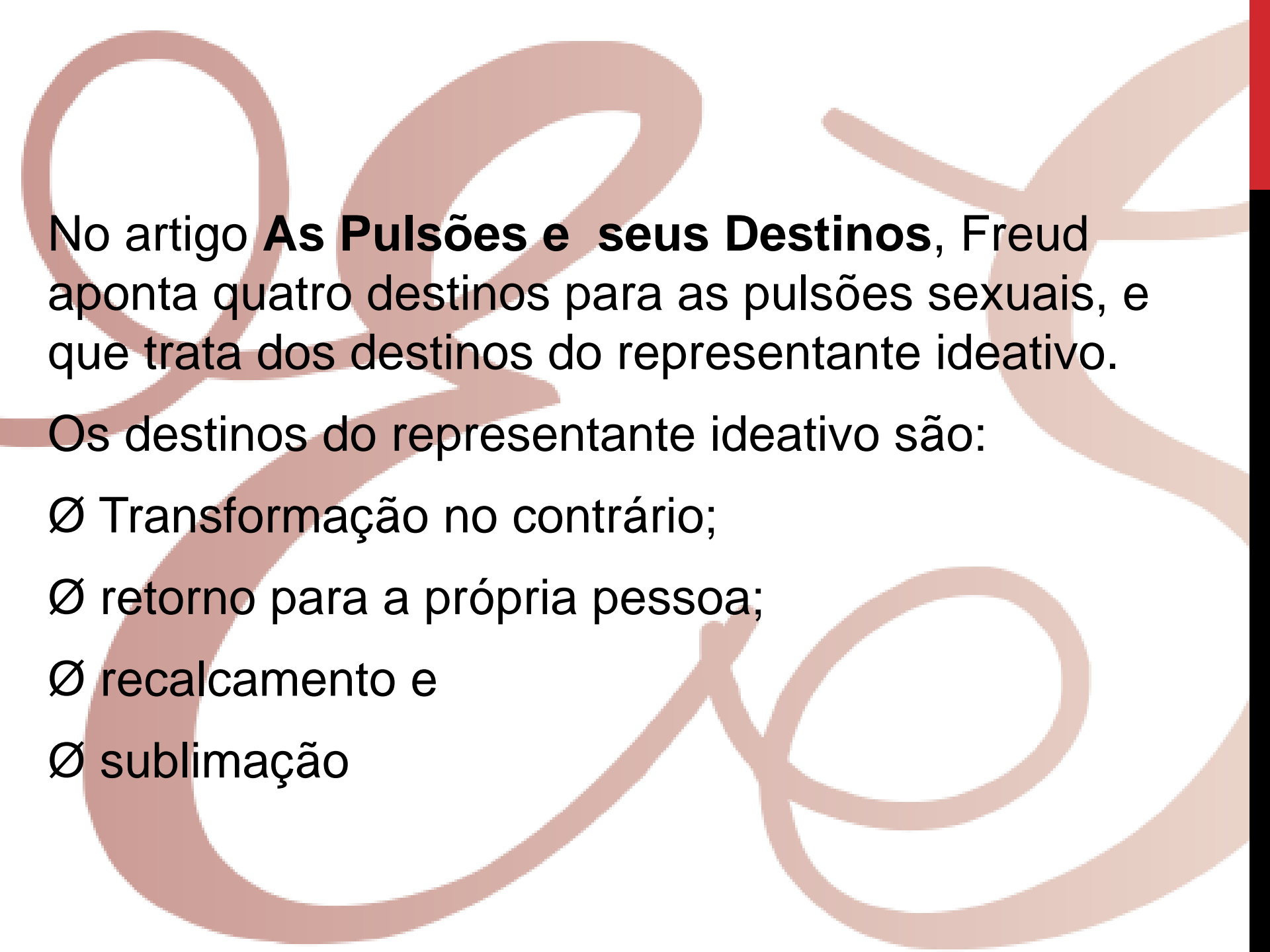




PULSÃO

HISTÓRICO

- O termo pulsão só aparece na obra Freudiana em 1905, mas desde o projeto de 1895, Freud já coloca a idéia de excitações externas e internas, às quais deveriam ser descarregadas assim que abalassem o princípio de constância;
- Em o **Instinto e suas Vicissitudes** (1915) Freud localiza a pulsão como tendo uma “*pressão*”; uma “*finalidade*” ou “*objetivo*”; seu “*objeto*” e sua “*fonte*”;



No artigo **As Pulsões e seus Destinos**, Freud aponta quatro destinos para as pulsões sexuais, e que trata dos destinos do representante ideativo.

Os destinos do representante ideativo são:

- ∅ Transformação no contrário;
- ∅ retorno para a própria pessoa;
- ∅ recalçamento e
- ∅ sublimação

- a partir de 1920, em **Além do Princípio do Prazer**, a teoria das pulsões sofre uma mudança radical, com a introdução da pulsão de morte. Freud propõe o novo dualismo pulsional: Pulsão de vida – que passa a englobar as pulsões sexuais e as de autoconservação e, pulsão de morte. Para Freud nenhuma das pulsões se apresenta em seu estado puro;

- Em 1930, em **O mal estar na Cultura**, Freud afirma a absoluta autonomia da pulsão de morte, entendida como pulsão de destruição, concebida como “disposição pulsional autônoma, originária do ser humano”.

PULSÃO

Antes de compreender a formulação do conceito, faz-se necessário entender o sentido do termo *Trieb* e suas possíveis traduções.

Ao tratar da palavra *Trieb*, os tradutores ficam divididos em dois grupos.

O primeiro que traduz o termo por “instinto” (baseado na tradução inglesa) e o segundo grupo por “pulsão” (baseado na tradução francesa).

PULSÃO

Sendo assim, precisamos estar atentos quando falamos de *Trieb*, pois existe uma confusão feita entre os termos pulsão e instinto.

Esta confusão teve início na tradução do texto psicanalítico para o inglês. James Strachey, ao elaborar a Standard Edition, usa o termo *instinct* para traduzir *Trieb* (*pulsão*).

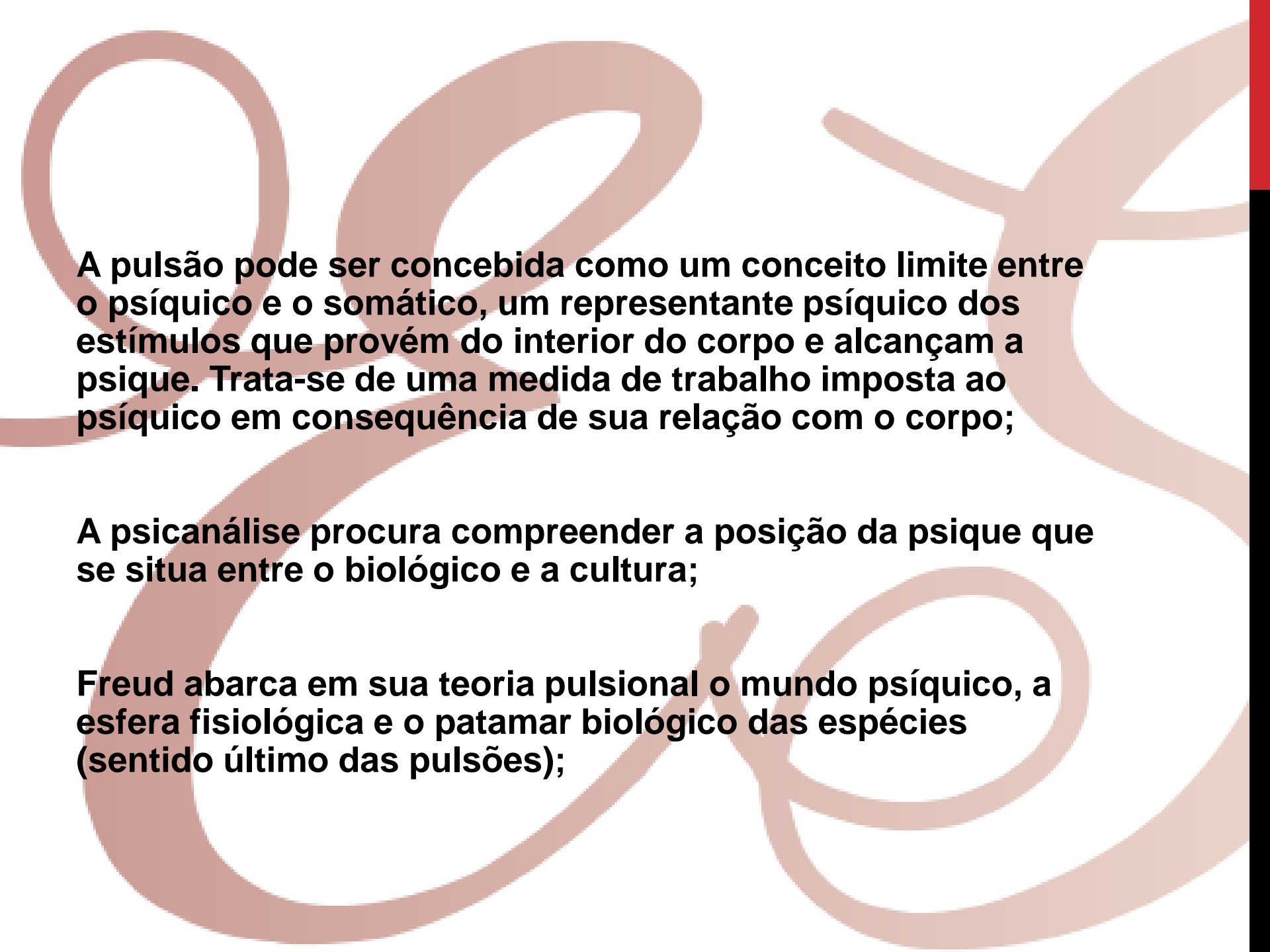
****ainda que nos textos originais há o uso de *trieb* e *instinkt*, fazendo a diferenciação dos conceitos.***

A PULSÃO NA LÍNGUA ALEMÃ

Todos os sentidos mais comuns para *Trieb* remetem a mesma ideia algo que propulsiona, que coloca em movimento, que empurra;

Dimensões onde se manifesta: no indivíduo biológico – no indivíduo social – para o indivíduo da cultura;

Formas de manifestação: grande força que impele – disposições – estímulos ou impulsos nervosos – imagem interna, ideia, representação, afeto, necessidade;



A pulsão pode ser concebida como um conceito limite entre o psíquico e o somático, um representante psíquico dos estímulos que provém do interior do corpo e alcançam a psique. Trata-se de uma medida de trabalho imposta ao psíquico em consequência de sua relação com o corpo;

A psicanálise procura compreender a posição da psique que se situa entre o biológico e a cultura;

Freud abarca em sua teoria pulsional o mundo psíquico, a esfera fisiológica e o patamar biológico das espécies (sentido último das pulsões);

A pulsão provém sempre do interior do organismo;

A pulsão nunca age como uma força momentânea de impacto. Ela se manifesta como uma força constante;

Dentro desse contexto, Freud procurava estabelecer uma correspondência entre o mundo psíquico e a fisiologia pulsional.

Neste ponto, fica evidente a intenção do mesmo de estabelecer a psicanálise como ciência natural.

Ele busca uma correlação dos processos psíquicos, com estados que possam ser determinados quantitativamente.

PULSÃO

Em uma segunda instância, Freud nos diz que a pulsão é composta por seus representantes: afeto e idéia.

No seu artigo *O inconsciente*, o autor nos revela que “uma pulsão nunca pode tornar-se objeto da consciência – só a idéia que a representa”.

Ele chega a dizer que mesmo no inconsciente a pulsão só pode ser representada por uma idéia.

PULSÕES X INSTINTOS

PULSÃO (TRIEB)

Relacionada ao desejo

**Objeto variável,
indeterminado**

**Satisfação sempre
parcial**

INSTINTO (INSTINKT)

**Relacionado à
autoconservação**

**Objeto pré-determinado,
fixo**

**Pode haver satisfação
plena**

PULSÃO

Ao formular o conceito de pulsão, Freud pretendia realizar três tarefas principais:

- 1) formular um modelo de funcionamento psíquico;**
- 2) estabelecer bases fisiológicas do psiquismo;**
- 3) situar os fatores biológicos de nosso comportamento.**

PULSÃO

Apesar das dificuldades metodológicas que Freud encontra na construção da sua teoria, ele mantém um modelo energético-econômico, no qual permanece esta relação estabelecida entre o sistema nervoso e a percepção psíquica.

A TEORIA DAS PULSÕES PODE SER DIVIDIDA EM DOIS MOMENTOS DISTINTOS.

PRIMEIRA TEORIA DAS PULSÕES

Pulsões Sexuais

X

**Pulsões de
Autoconservação (do eu)**

SEGUNDA TEORIA DAS PULSÕES

Pulsão de Vida

X

Pulsão de Morte

TEORIAS DA PULSÃO

1ª PULSÃO DE EU X PULSÃO SEXUAL

2ª PULSÃO DE VIDA X PULSÃO DE MORTE
(REPRESENTANDO P. SEXUAL) (REPRESENTANDO P. DE EU)

3ª PULSÃO DE VIDA X PULSÃO DE MORTE
(REPRESENTANDO P. SEXUAL + P. DE EU) (REPRESENTANDO DESTRUIÇÃO)

4ª PULSÃO DE VIDA X PULSÃO DE MORTE
(PROLONGAMENTO DA VIDA – ATIVIDADE) (DESTRUTIVA, DOMÍNIO, VONTADE DE PODER)



INSTÂNCIAS REGULADORAS

PRINCÍPIO DO PRAZER

PRINCÍPIO DA REALIDADE

PULSÃO



AO MONTAR O CONCEITO DE PULSÃO, FREUD UTILIZA QUATRO TERMOS: FONTE, META, OBJETO E PRESSÃO.

Fonte

Origem interna (somática) das pulsões

O estudo da fonte das pulsões não é necessário para sua investigação

Meta

A meta das pulsões é sempre a satisfação (resolução de uma tensão interna)

Objeto

É o mais variável na pulsão (não está originalmente vinculado à ela)

É somente através do objeto que se obtém satisfação

Pressão

Quantum de excitação que tende à descarga

É uma energia potencial constante (por isso nunca há satisfação total)

O PERCURSO DA PULSÃO DO SOMÁTICO AO PSÍQUICO

Fonte Pulsional



Estímulo (pulsional)



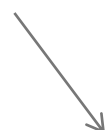
Acúmulo



pressão



arco reflexo
reações somáticas



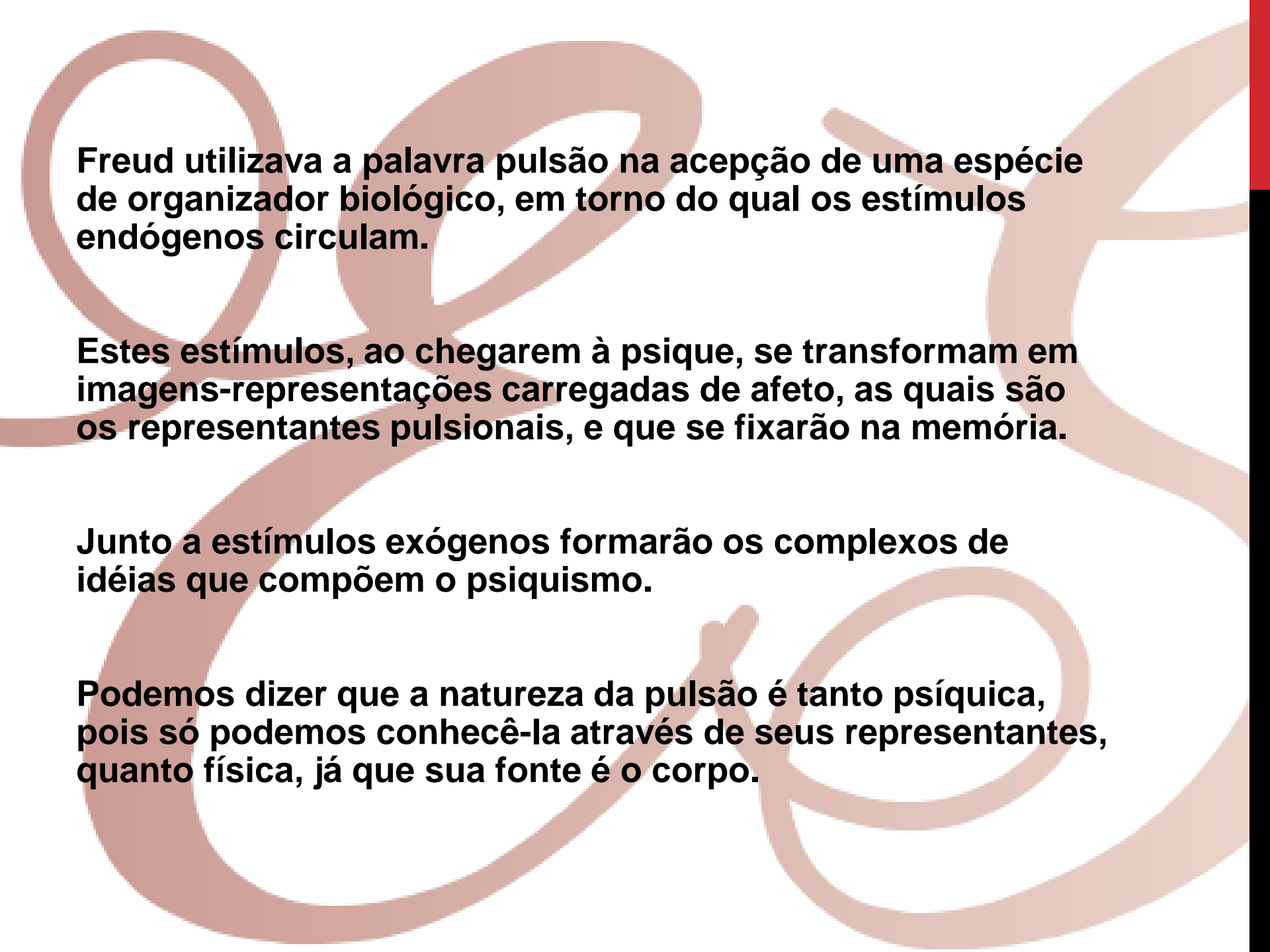
representação +
afeto



descarga



satisfação



Freud utilizava a palavra pulsão na acepção de uma espécie de organizador biológico, em torno do qual os estímulos endógenos circulam.

Estes estímulos, ao chegarem à psique, se transformam em imagens-representações carregadas de afeto, as quais são os representantes pulsionais, e que se fixarão na memória.

Junto a estímulos exógenos formarão os complexos de idéias que compõem o psiquismo.

Podemos dizer que a natureza da pulsão é tanto psíquica, pois só podemos conhecê-la através de seus representantes, quanto física, já que sua fonte é o corpo.



PULSÕES PARCIAIS

PULSÕES QUE AGEM NAS ZONAS ERÓGENAS

PULSÃO DE AGRESSÃO

PULSÃO ESCÓPICA

FIM

Elizandra Souza

lizarsouza@hotmail.com

11.99524.1143



Elizandra Souza



Elizandra_Souza_

www.elizandrasouza.com.br